

## PARAPSIKOLOGIA NO BRASIL

### G. S. SARTI

Documento dirigido por Mário Amaral Machado, produzido por G.S. Sarti e apresentado à Presidência da República – Governo Federal

### ADVERTÊNCIA

Este documento data de 1990.

Daquela época até hoje, a situação da Parapsicologia foi profundamente modificada por contingências naturais e pela progressiva deterioração econômica, ética e política que assolou o País.

Entretanto, quem tiver interesse em aderir ao irreversível processo da Parapsicologia no Brasil poderá acessar:

- Professor Valter da Rosa Borges – PE Endereço: rosaborges@terra.com.br
- Dr. Sarti – RJ Telefone: (21) 2547-5761
- O site brasileiro de Parapsicologia: <http://www.parapsicologia.org.br/>

### ÍNDICE

O QUE É A PARAPSIKOLOGIA	1
.....	
A PARAPSIKOLOGIA NO MUNDO	2
.....	
ALGUMAS EXPERIÊNCIAS MUNDIAIS CONHECIDAS	3
.....	
ORGANIZAÇÃO DA PARAPSIKOLOGIA NO BRASIL	4
.....	

ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA FEBRAP/ABRAP .....	5
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA PARAPSICOLOGIA NO BRASIL .....	6
PESQUISAS DE CAMPO NO BRASIL .....	7
PESQUISAS TEÓRICAS NO BRASIL .....	8
PESQUISAS EXPERIMENTAIS NO BRASIL .....	9
PRINCIPAIS PESQUISADORES SENIORES DO SISTEMA FEBRAP/ABRAP .....	10
TREINAMENTO E ENSINO DA PARAPSICOLOGIA NO BRASIL .....	11
ATIVIDADES CULTURAIS – CONGRESSOS – FEBRAP/ABRAP .....	12
ATIVIDADES CULTURAIS – PALESTRAS - FEBRAP/ABRAP .....	13
ATIVIDADES CULTURAIS – LIVROS - FEBRAP/ABRAP .....	14
RELAÇÕES INTERNACIONAIS FEBRAP/ABRAP .....	15
EXPECTATIVA DE TRANSFORMAÇÕES A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DA PARAPSICOLOGIA .....	16
.....	

## O QUE É PARAPSICOLOGIA

É o estudo dos fenômenos paranormais, estes classificados, no Brasil, sob a seguinte taxionomia:

- PSI-GAMA – Telepatia, Precognição e Clarividência: percepções bio-psíquicas de informações, atuais ou futuras, sem interferência da lógica ou de qualquer sentido conhecido.
- PSI-KAPA – Psicocinese: manifestações energéticas de agentes bio-psíquicos vivos, com violação flagrante das leis físicas atuais.
- PSI-TETA – Categoria de fenômenos que envolvem comunicação inteligente com entidades individualizadas extra-cerebrais.
- FENÔMENOS ATÍPICOS – Vasto espectro fenomênico, sem explicação razoável, situado ainda no nível empírico da pesquisa, do qual são exemplos as influências de formas geométricas, de cristais e de cores sobre organismos biológicos e não biológicos.

## **PARAPSIKOLOGIA NO MUNDO**

- USA – A Parapsicologia possui o status de ciência, sendo praticada em uma centena de centros universitários, ao nível de pós-graduação. As pesquisas concentram-se na Universidade, institutos independentes, marinha de guerra e NASA.
- URSS – Estudos quase todos concentrados no Centro de Pesquisas de Alma-Ata. As experiências são sigilosas ou, quando divulgadas, envolvidas em uma cortina de fumaça. Na URSS a Parapsicologia é chamada de Psicotrônica.
- JAPÃO – As pesquisas são descentralizadas por várias indústrias, principalmente de equipamentos eletrônicos, tais como a Mitsubishi, a Toshiba e a Sony. O sigilo é mantido por uma questão de competição industrial.
- EUROPA – Pesquisas, estudos e cursos espalhados por centenas de institutos e universidades, de London, UK, até Dortmund, West Germany.

- ÍNDIA – O interesse pela Parapsicologia é generalizado na população. Pesquisas de alto nível, principalmente nas áreas da Física, da Matemática e da Biologia, são realizadas nas universidades de Andra, Calcutá, Bombay, New Delhi e Madras.

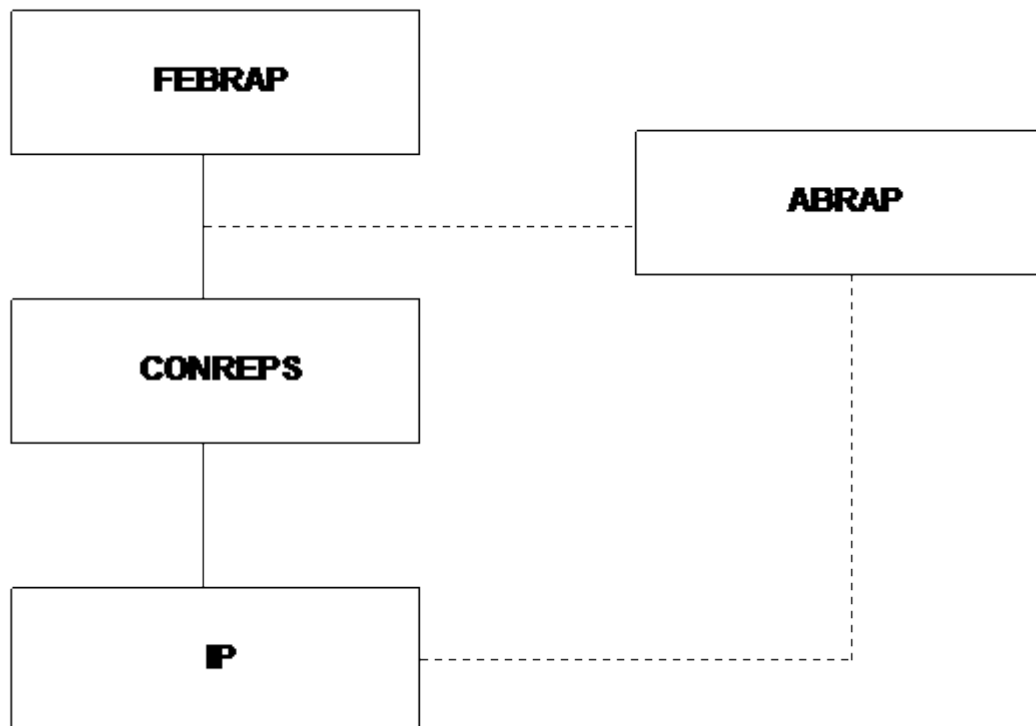
### **ALGUMAS EXPERIÊNCIAS MUNDIAIS CONHECIDAS**

- Pesquisas positivas em Alma-Ata, URSS, com a paranormal psicocinética Nina Kulagina.
- Assessoria médica permanente ao presidente Mikhail Gorbachev, URSS, pela sensitiva de cura Djuna.
- Pesquisas com paranormais no Stanford Reserarch Institute, USA, apresentando resultados notáveis, orientadas pelos físicos Targ e Puthoff, PhD.
- Pesquisas no King's College, UK, com vários paranormais, dirigidas pelos físicos Taylor e Balanovsky, PhD.
- Pesquisa estatística de longo prazo com paranormais, usando o metido Rhine, na Duke University, USA. Ponto de partida para o reconhecimento da Parapsicologia como ciência nos USA.
- Experimento, sob rígido controle, com cobaias, pela marinha de guerra norte-americana, utilizando submarino nuclear sob o pólo norte, indicando percepção extra-sensorial animal.
- Experiências sistemáticas da NASA com astronautas norte-americanos, quando da passagem do módulo de navegação no hemisfério oculto da Lua, confirmando a percepção extra-sensorial no momento em que a telecomunicação convencional era impossível.
- Pesquisa do controvertido israelense Geller pelo físico indo-bretão Puharich, PhD.
- Experiências com polígrafos para detecção da sensibilidade vegetal, realizadas nos USA por Backster e repetidas com sucesso em todo o mundo.

- Estudo sobre a aplicabilidade bélica das fotografias Kirlian (da chamada “aura”), pelo exército norte-americano, conforme a publicação oficial Military Review.
- Gravação de vozes e reprodução de imagens de entidades, possivelmente não materiais, em toda a Europa, através de aparelhagens eletro-eletrônicas (Espiricom e Videocom).
- Tentativa teórica do Nuclear Physics Institute, Calcutá, Índia, de transmissão instantânea de sinais por táquions (partículas lógicas mais velozes que a luz).
- Experiência de desmaterialização de um navio destroyer em Norfolk, Virginia, USA, pela marinha de guerra norte-americana, sob ação de forte campo eletromagnético circundante (Philadelphia Project).
- Apoio sistemático de paranormais telepatas aos enxandristas soviéticos nas competições internacionais.

### **ORGANIZAÇÃO DA PARAPSIKOLOGIA NO BRASIL**

A Parapsicologia no Brasil tem, no sistema FEBRAP/ABRAP, a organização mais estruturada do mundo, estando sumariamente delineada segundo o organograma abaixo:



**FEBRAP** – Federação Brasileira de Parapsicologia, órgão normativo que traça a política de parapsicologia no País.

**ABRAP** – Associação Brasileira de Parapsicologia, entidade de classe da Parapsicologia, congregando pessoas físicas de todo o Brasil e fomentando os institutos de Pesquisa – **IP**

**CONREPS** – Conselhos Regionais de Parapsicologia, com a finalidade de orientar e estimular a criação dos Institutos de Pesquisa. Atualmente há 6 (seis) CONREPS e 2 (dois) em vias de implantação.

**IP** – Institutos de Pesquisa, situados nas regiões dos CONREPS e por eles inicialmente selecionados e reconhecidos. Após suas filiações aos CONREPS, são automaticamente agregados ao sistema FEBRAP/ABRAP.

### **ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA FEBRAP/ABRAP**

FEBRAP - Mario Amaral Machado

ABRAP – Geraldo dos Santos Sarti

CONREP RJ - Maurílio Augusto Silva  
CONREP SP – Ney Prieto Peres  
CONREP PR – Octávio Melchíades Ulysséa  
CONREP PE – Valter da Rosa Borges  
CONREP PA – Nelson Petersen  
CONREP AM – Carlos Alberto Tinôco  
CONREP MG – Henrique Rodrigues  
CONREP BR – América Paoliello Marques

## **PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA PARAPSIKOLOGIA NO BRASIL**

As pesquisas em Parapsikologia dividem-se em três métodos gerais:

Pesquisa de campo

Pesquisa teórica

Pesquisa experimental

Em relação ao resto do mundo, o Brasil encontra-se em estágio avançado no que respeita às pesquisas de campo e teórica. No tocante a pesquisa experimental que, via de regra, depende de aparatos tecnológicos de altos custos, tecnologia e precisão, o País encontra-se defasado em comparação com os países mais desenvolvidos. Máquinas e aparelhos tais como tomógrafos NMR e PET e mesmo eletroencefalógrafos, magnetômetros SQUİD, hardwares de 5ª geração (inteligência artificial) com processamento ainda experimental de vozes e imagens, lasers, detectores de elétrons de altíssima impedância e transmissores-transdutores de sinais débeis, são alguns equipamentos fundamentais para a pesquisa experimental de ponta mas praticamente impossíveis de serem construídos ou adquiridos pela FEBRAP/ABRAP sem aporte de recursos externos ao SISTEMA.

## **PESQUISAS DE CAMPO NO BRASIL**

Analisados, em detalhe e sistematicamente, pelo Instituto de Parapsicologia do Rio de Janeiro, os paranormais psicocinéticos Rosalino, Thomas Green Norton e António Alves Ferreira. Os resultados obtidos foram espantosos, principalmente nos seguintes itens:

Movimentação inteligente de objetos sem contato humano.

Violação do princípio de conservação da energia (entortamento mental de metais).

Produção de seres vivos a partir de matéria inorgânica.

Teleportação de objetos, às vezes atravessando obstáculos intransponíveis. Materialização e desmaterialização de objetos. j

Relação entre a fenomenologia a paranormal e o surgimento de objetos voadores não identificados (OVNIS).

Estudos de casos de Psicocinese Recorrente Espontânea (Poltergeist) e de comunicação PSI-TETA, pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, em São Paulo.

Casos de Poltergeist, estudados pelo Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas, em convênio de ajuda com a polícia local, Recife.

Analisados os processos de cura de vários "healers", pelo IPRJ e pelo OMEGA, constatando-se a enorme capacidade da cura paranormal, mesmo em casos de pacientes terminais.

## **PESQUISAS TEÓRICAS NO BRASIL**

Expressão físico-matemática do pensamento, indicando a possibilidade de extração de energia do vácuo - IPRJ-RJ.

Hipótese físico-matemática de um domínio informacional com transmissão imediata de sinais - IPRJ-RJ.

Hipótese bio-matemática de um modelo responsável pela estruturação cito-histológica dos seres vivos - IBPP/CONREP AM - SP E AM.



Análise matemática comparada entre as propriedades das formas geométricas, a organização social dos insetos e a dinâmica da neurotransmissão – ATLANTE-RJ.

Teoria da medicina diapática (indução de propriedades farmacológicas na água através da ação do espectro solar) – IBIS-RJ.

Análise topológica da telepatia e da hipnose – IPPP-PE.

Teoria da psicologia abissal - ABISSAL-BR.

Solução do paradoxo Einstein - Podolsky - Rosen e elaboração de outros paradoxos das teorias da relatividade - ABRAP-RJ.

Estudo do Sistema Reticular de Ativação Ascendente e psicoses universais - IPRJ-RJ.

Desenvolvimento de técnicas de indução paranormal - IPRJ-RJ.

Superdotados e paranormais - ABRAP/IPPP - RJ e PE.

## **PESQUISAS EXPERIMENTAIS NO BRASIL**

Experiências extraordinárias de cura paranormal em pacientes terminais pelo Instituto OMEGA, RJ, com documentação e acompanhamento metodológico médico.

Experiências de detecção da memória extra-cerebral, pelo método do psicograma musical, evidenciando existência de inteligências paralelas às aparentes, conforme realização IPRJ.

Projeto de detecção da "aura" vegetal com uso do laser e da teoria do desvio Compton - ABRAP/IPRJ.

Projeto de detecção da "aura" animal com uso de detectores de elétrons, de baixa densidade, com alta impedância - ABRAP/IPRJ.

Projeto de reator de fusão com uso da energia do vácuo extraída por campos eletromagnéticos anulantes - ABRAP/ENGEA.

## **PRINCIPAIS PESQUISADORES SENIORES DO SISTEMA FEBRAP/ABRAP**

**Abigail Muniz Caraciki:** psicóloga, pedagoga e fonoaudióloga

**Álvaro Fernandes:** hipnologo

**América Paoliello Marques:** psicóloga, PhD (International Institute of Advanced Studies - USA)

**Carlos Alberto Tinôco:** engenheiro, mestre em Pedagogia (UFAM)

**Cláudio Paredes:** economista

**Eduardo Barros da Silvas:** engenheiro, professor (UFRJ), mestre em Informática (IME)

**Elyr Santos Silva:** médico, professor (Instituto Hanemanniano)

**Euvaldo Ferreira Cabral:** engenheiro, ex-professor (IME) mestre em Informática (IME) e PhD (UK)

**Fernando Hílton:** odontologista e hipnólogo

**Francisco Antônio Gomes Neto:** juiz de direito, ex-professor (UFRJ)

**Gedir de Mendonça Felipe:** vice-presidente da ABRAP

**Geraldo da Rocha Lima:** general, engenheiro, mestre em Engenharia Nuclear (Stanford University - USA)

**Geraldo dos Santos Sarti:** engenheiro, economista, PG em Física (IME), mestre em Administração (PUC)

**Gilberto Campista Guarino:** advogado, PG em Filosofia (PUC)

**Glória Lintz Machado:** médica, música, advogada, professora (UFRJ), doutora em Música (UFRJ)

**Hélio da Rocha Pitta:** físico, matemático, ex-professor (IME)

**Hernani Guimarães Andrade:** engenheiro

**Híppia Madeira de Souza:** jornalista

**Ivo Barros Caruso:** engenheiro

**Ivo Cyro Caruso:** engenheiro

**José Alberto Baptista:** coronel, veterinário, ex-professor (UFRRJ)

**José Jerônimo Horta dos Santos:** engenheiro, professor (NTT)

**José Luiz de Souza Carvalho:** médico, PG em Neurologia (PUC)

**Maria Julia Prieto Peres:** médica

**Maria Lídia Gomes de Mattos:** psicóloga e teóloga

**Mário Amaral Machado:** jornalista, licenciado em Eletrônica pela

Aeronáutica Civil, cidadão benemérito do Estado do Rio de Janeiro

**Mário da Silveira Maciel:** médico

**Maurílio Augusto Silva:** almirante e relações públicas

**Neida Nerbas Ulyssea:** psicóloga

**Ney Prieto Peres:** engenheiro

**Raul Pessoa Sobral:** capitão de mar e guerra e médico

**Rogério Oliveira da Cunha:** coronel, ex-administrador do CETEX

**Valter da Rosa Borges:** promotor de justiça, professor (UNICAP)

**Vicente Ambrosio Júnior:** administrador, mestre em Administração (USA)

**Wairy Dias Cardoso:** matemático, professor das Faculdades Nuno Lisboa

**Waldo Vieira:** médico

#### **TREINAMENTO E ENSINO DA PARAPSIKOLOGIA NO BRASIL**

Devido à dificuldade de legalização da Parapsicologia no País como corpo disciplinar e de pesquisa de ponta, as atividades pedagógicas e de treinamento restringem-se a cursos que não habilitam os formandos ao exercício da profissão. Tem-se, no sistema FEBRAP/ABRAP, os seguintes tipos de cursos:

Dezenas de cursos livres de curta duração, teóricos ou de treinamento técnico, ministrados pelos Institutos de Pesquisa do SISTEMA.

Curso de Pós-graduação no Rio de Janeiro em convênio com a Sociedade Universitária Augusto Motta (SUAM), RJ, atualmente inativo, o primeiro do Brasil.

Curso de pós-graduação no Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas, no Recife.

Em preparação curso de duração de 4 anos, IPRJ/ÔMEGA, a ser submetido ao Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro.

Curso de graduação na Faculdade de Ciências Bio-psíquicas do Paraná, em Curitiba.

Curso de pós-graduação na Faculdade de Ciências Bio-psíquicas do

Paraná, em Curitiba.

A média de formandos é baixa, em função do extremo rigor do sistema FEBRAP/ABRAP, podendo-se agrupar os seguintes dados médios:

	<b>NS DE MATRÍCULAS</b>	<b>Nº DE FORMANDOS</b>	<b>% APROVAÇÃO</b>
<b>Cursos Livres</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>75%</b>
<b>Cursos de Pós- graduação*</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>33%</b>
<b>Cursos de Graduação*</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>40%</b>
<b>Total Médio</b>	<b>75</b>	<b>43</b>	<b>57%</b>

\* Após seleção inicial

#### **ATIVIDADES CULTURAIS - CONGRESSOS - FEBRAP/ABRAP**

A FEBRAP/ABRAP organizou, até o momento, 6 (seis) Congressos Brasileiros de Parapsicologia e Psicotrônica, com sedes no Rio de Janeiro, Recife, Brasília e Belém.

A média de público foi de 800 pessoas por congresso. Apesar das dificuldades financeiras e operacionais, os eventos constituíram-se em sucessos, mobilizando o público e gerando inusitado interesse.

A Parapsicologia no Brasil tem grande apoio da população leiga, altamente curiosa em relação ao fenômeno paranormal e cada vez mais esclarecida da importância de seu estudo sistemático.

Atualmente

a FEBRAP/ABRAP prepara o 1º Congresso Internacional de Parapsicologia e Psicotrônica.

### **ATIVIDADES CULTURAIS - PALESTRAS - FEBRAP/ABRAP**

Já realizadas milhares de palestras pela equipe de pesquisadores do sistema FEBRAP/ABRAP em vários locais, principalmente do Brasil, destacando-se as seguintes exposições:

West Georgia College, Carrolton, Georgia, USA.

Departamento de Matemática da Universidade Federal do Espírito Santo.

Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Universidade Católica de Pernambuco.

Hospital Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense.

Furnas Centrais Elétricas S.A.

Sociedade Universitária Augusto Motta.

Lions Club do Rio de Janeiro.

Associación International de Terapias Alternativas, Buenos Aires, Argentina.

Escola Nacional de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

### **ATIVIDADES CULTURAIS - LIVROS - FEBRAP/ABRAP**

São da lavra do sistema FEBRAP/ABRAP as seguintes publicações literárias:

"Os Fenômenos Paranormais de Thomas Green" - Mário Amaral Machado  
-Tecnoprint - 1984.

"Parapsicologia e Psicofísica" - Geraldo dos Santos Sarti - WZ - 1980.

"Tópicos Avançados em Parapsicologia" - Geraldo dos Santos Sarti -  
EGUSA - 1987

"Parapsicologia Experimental" - Hermani Guimarães Andrade -  
Pensamento - 1976.

"Anais do III Congresso Brasileiro de Parapsicologia e Psicotrônica" - Vários Autores - HOJE - 1983.

"O Modelo Organizador Biológico" - Carlos Alberto Tinôco - VEJA - 1982.

"Parapsicologia! Um Novo Modelo" - Valter da Rosa Borges e Ivo Cyro Caruso - IPPP - 1988.

"Projeto Deus na Natureza" - Hélio da Rocha Pitta - ATLANTE - 1989.

Além dos livros editados, a FEBRAP/ABRAP mantém farto acervo parapsicológico incluindo livros de autores diversos, brasileiros e estrangeiros, e publicações técnicas de circulação interna. Slides, fotos, gravações e filmes compõem o material cultural das instituições.

### **RELAÇÕES INTERNACIONAIS - FEBRAP/ABRAP**

O sistema FEBRAP/ABRAP é reconhecido internacionalmente quanto à seriedade e elevado nível dos seus pesquisadores. Mais ainda, o Brasil é mundialmente conhecido como "celeiro de paranormais", sendo alvo permanente das atenções e visitas de importantes cientistas estrangeiros interessados em Parapsicologia.

A FEBRAP/ABRAP recentemente criou uma vice-presidência para assuntos internacionais, dirigida pelo Dr. J. J. Horta dos Santos, com atividades inicialmente centralizadas em São Paulo, de onde são mantidos contatos com algumas instituições congêneres estrangeiras tais como:

- International Association for Psychotronic Research, com sedes em Maryland (USA), Praha (Czechoslovakia) e Luxembourg.

- Institute of Noetic Sciences, San Francisco, Califórnia, USA, presidi do pelo astronauta Edgard Mitchell.

- Saybrook Institute, San Francisco, Califórnia, USA.

- Dream-Lab of Maimonides Medical Center, New York, USA, chefiado por Stanley Krippner, PhD.
- Asociación International de Terapias Alternativas, Buenos Aires, Argentina.

## **EXPECTATIVA DE TRANSFORMAÇÕES A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DA PARAPSIKOLOGIA**

O exame profundo do fenômeno paranormal pela Parapsicologia Brasileira faz aguardar um cenário impactante do futuro. Em prazos indeterminados, dependendo das condições financeiras alocadas a pesquisa parapsicológica, deverão ocorrer as seguintes mudanças, de alta estratégia, para o Brasil e para o mundo:

### **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

- Criação ou descoberta de outros universos
- Obtenção de energia do vácuo
- Transmissão imediata de sinais
- Translação espaço-temporal
- Movimentação remota sob controle mental
- Viagens reais extra-corpóreas
- Capacidade de alterar a História
- Contato com realidades e seres não físicos
- Total compreensão da natureza
- Imortalidade opcional
- Imunização completa às doenças
- Clonagem
- Gravação da memória do universo
- Congelamento do tempo

## **POLÍTICA E SOCIEDADE**

Alteração do conceito de História vinculado às noções de passado, presente e futuro

Ausência de movimentos sócio-políticos e religiosos e de disputas por bens econômicos

Realização do indivíduo na sociedade sem intermediação política

Filosofia de vida exclusivamente baseada em valores ético-sociais

Afluência do lazer

Eliminação do dinheiro, dos meios de pagamento e da mediação bancária no processo produtivo

Produção automática em tempo real com o fluir das necessidades

Inesgotabilidade das fontes de energia

Completa ausência de diferenciação valorativa entre os seres vivos

Evolução da espécie humana Homo sapiens para Homo sociabile

Transmissão imediata das informações a toda a sociedade, sem qualquer segmento privilegiado.



# Parapsicologia

---

Parapsicologia é a ciência que trata dos fenômenos paranormais, isto é, aqueles que estão fora da normalidade, como a intuição, a telepatia, a claripercipiência, a bilocação de consciência, a combustão espontânea, os fenômenos de “Poltergeist”, o “apport” e as curas “milagrosas”.



Esses fenômenos existem desde o início da humanidade e foram vistos das mais diversas maneiras em cada época e em cada cultura.

Somente a partir de 1930, com as pesquisas e testes feitos pela equipe do Dr. Joseph Rhine, na Universidade de Duke, na Carolina do Norte, EUA, esses fenômenos passaram a ser observados com critérios e metodologia científicos, ficando comprovada a sua existência.

## Escolas de Parapsicologia

No Brasil, a partir da década de 1960, se desenvolveram três Escolas de Parapsicologia: a Católica, a Espírita e a Científica Independente, da qual fazemos parte.

A Escola Católica, liderada pela equipe do Padre Quevedo, foi desenvolvida com principal objetivo de combater o espiritismo e as religiões afrodescendentes e está atrelada à doutrina católica.

A Escola Espírita surgiu como defesa dos ataques da Escola Católica e procura fundamentar cientificamente as suas teses. Portanto, atrelada à doutrina Espírita.

A Escola Científica Independente está desvinculada de compromissos religiosos e/ou ideológicos e se atém unicamente aos compromissos científicos.

## Parapsicologia Clínica – Sistema Grisa

Do estudo dos Fenômenos Paranormais ao estudo da Mente Humana e do Ser Humano, hoje a Parapsicologia Científica – Sistema Grisa adquiriu e desenvolveu profundos conhecimentos, desenvolvendo-os em um [sistema de aplicação prática](#).

**SISTEMA GRISA** – *Sistema científico e independente de pesquisa, análise e orientação parapsicológica – Dr. Pedro Antonio Grisa.*

Na década de 1960 o Dr. Pedro Antônio Grisa inicia os estudos e pesquisas na área da Parapsicologia e vê a necessidade de que esse caminho não esteja vinculado a princípios e teses de caráter religioso, filosófico e ou ideológico, mas comprometido com os princípios científicos.

O IPAPPI – Instituto de Parapsicologia e Potencial Psíquico, por ele fundado, comprova que os fenômenos paranormais são produzidos pela mente humana.

Mas, a grande descoberta é sobre COMO FUNCIONA a Mente Humana e suas Funções Mentais. A Mente Humana é uma, mas funciona como duas: possui a função CONSCIENTE e a função SUBCONSCIENTE. Não se trata de NÍVEIS de consciência, como na Psicologia, mas de FUNÇÕES.

A função CONSCIENTE é a responsável pelas atividades comandadas pela RAZÃO (pensar, comparar, raciocinar...) e a função SUBCONSCIENTE é a responsável por todas as atividades AUTOMÁTICAS, desde as funções biológicas, às manifestações emocionais, e através das programações registradas no Subconsciente, influencia toda a realidade.

O que acontece com as pessoas é determinado pelas programações que estão gravadas em seu Subconsciente.

O IPAPPI constatou também que o Subconsciente é programado, mas é também programável e reprogramável.

Diante disso Dr. Grisa e os Profissionais do IPAPPI desenvolveram um método próprio de Orientação Parapsicológica Terapêutica (Clínica) para permitir o autoconhecimento, auxiliar as pessoas a superarem dificuldades (desarmonias profissionais, conjugais e sociais, fobias, síndrome do pânico, ansiedade, depressão...) e a lhes **possibilitar melhor qualidade de vida.**

## HISTÓRICO

31/10/1984 – criação, pelo Dr. Pedro A. Grisa, do INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA E POTENCIAL PSÍQUICO – IPAPPI, EM Florianópolis, SC.

1985 – o IPAPPI estabelece CONVÊNIO DE PESQUISA com PESQUISAS PARAPSIKOLÓGICAS DE CURITIBA.

1986 – O IPAPPI recebe o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina.

– Nesse mesmo ano o IPAPPI promove o PRIMEIRO ENCONTRO CATARINENSE DO PARANORMAL.

1987 – II ENCONTRO CATARINENSE DO PARANORMAL e ENCONTRO SULBRASILEIRO DO PARANORMAL.

1995 – Criação do Curso de Formação do Orientador em Parapsikologia do Sistema Grisa.

1998 – Criação do Sindicato dos Parapsikólogos do Estado de Santa Catarina.

1999 – é criado o Curso de Aperfeiçoamento em Orientação Parapsikológica do Sistema Grisa em Volta Redonda – RJ.

2002 – é criado o Curso de Aperfeiçoamento em Orientação Parapsikológica – Sistema Grisa – em Curitiba, PR.

2004 – Criação do mesmo curso no Espírito Santo.

2006 – Criação do mesmo curso em Minas Gerais.

– Ainda em 2006 o IPAPPI celebra convênio com a UNIVALI para a realização a realização do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, especialização em Orientação Parapsikológica Social e Institucional.

2007 – O IPAPPI celebra o mesmo convênio com o Centro Universitário São José, da cidade de São José, na Grande Florianópolis.

2010 – Convênio com a Faculdade Vicentina – FAVI – de Curitiba, PR.

2010 – Criação do Curso de Parapsikologia do Sistema Grisa em Londrina, PR.

Março de 2013 – criação do Curso de Parapsicologia do Sistema Grisa em Guararema, na Grande São Paulo.

2015 – Criação do Curso de Parapsicologia do Sistema Grisa em Cascavel, PR.

---

## Itelvino e Grisa



Dr. Grisa e Prof. Itelvino. Nossos Diretores (clique na foto para ler mais)



Sindicato dos Parapsicólogos



Pesquisar por:

[Instituto de Parapsicologia e Treinamento de São Paulo Orgulhosamente desenvolvido com WordPress](#)

(FRAGMENTOS DE CULTURA, Goiânia, v. 23, n. 1, p. 63-73, jan./mar. 2013)

## **CIÊNCIA ESPÍRITA E PARAPSIKOLOGIA NO BRASIL**

(...)

No caso do Brasil, as ciências psíquicas ou parapsicologia não foram institucionalizadas e absorvidas pelo meio acadêmico, como aconteceu nos EUA e Europa. Isto possibilitou a aproximação delas com a ciência espírita que chegou ao ponto de se confundirem e se interpenetrarem.

Isto se justifica pelo fato que no Brasil a classe média, que representa o maior número de fiéis desta forma de religiosidade, não conseguiu atingir um nível de intelectualização e busca por cientificidade que a classe média europeia alcançou, assim segundo o antropólogo Bernardo Lewgoy (2001), surgiu no Brasil um modelo para o espiritismo ‘à brasileira’, e cujo modelo é a figura do médium Chico Xavier, e que desenvolve uma vertente religiosa, afastando-se da cientificidade, mas ainda mantendo uma pretensa racionalidade, que tem neste caso mais um caráter de legitimação religiosa frente ao seu público, a classe média que também procura criar uma identidade diferenciada em relação ao catolicismo.

Porém, isto não significa que não exista pesquisa paranormal ou espírita no Brasil, apenas ela vai se desenvolver de forma independente da academia, da ciência oficial, fato que denota a situação de até hoje a parapsicologia ser vista com desconfiança pela instituições científicas brasileiras. Em linhas gerais a introdução da pesquisa da paranormalidade no Brasil foi realizada pelo espiritismo kardecista, por intermédio de intelectuais e médicos brasileiros no final do séc. XIX, porém este interesse ocorreu em grande parte devido à busca de legitimação dos próprios espíritos que eram perseguidos e discriminados dentro de uma sociedade marcadamente católica: *Apenas na década de 1890 os espíritos começaram a se interessar pela Pesquisa Psíquica, por conta da perseguição que sofreram com o advento da República Velha. Na época o espiritismo era considerado ilegal – incluindo-se tanto o espiritismo como qualquer outra religião mediúnica – e a lei previa penalidades àqueles que a praticassem. Não tendo conseguido modificar a lei os espíritos procuraram dar um caráter científico ao seu movimento voltando-se para a Pesquisa Psíquica* (MACHADO, 2009).

O principal pesquisador espírita brasileiro foi o engenheiro civil Hernani Guimarães Andrade (1913 – 2003), que fundou o Instituto Brasileiro de Pesquisa Psicobiofísica (IBPP), cujos trabalhos e pesquisas são considerados científicos pelos próprios parapsicólogos brasileiros, ou seja, que buscam uma neutralidade religiosa, relevante e válido (ZANGARI, 1996), tendo influenciado outros pesquisadores paranormais espíritos, dentre eles Sônia Rinaldi, que por indicação do próprio Hernani Guimarães de Andrade vêm se dedicando ao estudo da Transcomunicação Instrumental (TCI), uma técnica que estuda a possibilidade de comunicação entre mortos e vivos através de meios eletrônicos, como: gravadores de áudio, televisões, rádios, fax, telefone e, recentemente, o computador. A TCI ainda não é aceita totalmente como um campo de pesquisas da parapsicologia, pois implica na hipótese da sobrevivência da consciência após a morte (BORGES, 1992). Sônia Rinaldi fundou em São Paulo o Instituto de Pesquisas Avançadas em Transcomunicação Instrumental (IPATI), e

2 2

também a Associação Nacional de Transcomunicadores – ANT, uma rede, que segundo ela, possui hoje 1.800 pesquisadores em TCI por todo o Brasil (RINALDI, 1996).

É importante destacar no Brasil, e ainda dentro do campo espírita, a ação da Associação Médica Espírita (AME), uma entidade formada por médicos espíritas (maioria psiquiatras) fundada em 1995, em São Paulo, com representações em praticamente todos os estados brasileiros e ligados aos Conselhos Regionais de Medicina. Apesar de não ser uma entidade de pesquisa, e nem ligada à parapsicologia, vem realizando estudos e pesquisas procurando relacionar medicina com espiritualidade, especialmente com as práticas espíritas kardecistas.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verifica-se que o campo da pesquisa paranormal brasileira, apesar de recente, é extremamente multifacetado, porém, a pesquisa espírita paranormal ou parapsicologia espírita, como denomina Zangari (1996), ocupa um lugar central, tanto em termos de quantidade de pesquisadores e centros de pesquisa, quanto por ter sido ela que inicialmente trouxe a pesquisa paranormal para o Brasil.

Pode-se assim afirmar que por um lado o espiritismo kardecista procura se apropriar de elementos da ciência parapsicológica, em busca da construção e legitimação de uma ciência espírita, ela também acaba por ressignificar esta, construindo o que os espíritas denominam de espiritismo científico (RINALDI, 1996) ou parapsicologia espírita (FERREIRA, 1976):

Assim percebemos que o diálogo que o espiritismo procura realizar com a ciência não é necessariamente coerente ou linear, pois a sua função não é o diálogo com a ciência em si, mas a desapropriação objetiva das vivências mediúnicas dos sujeitos religiosos, por parte da elite intelectual espírita. Esta centra o seu discurso na busca da racionalidade e da cientificidade para criar uma teia interpretativa sobre o fenômeno mediúnico para, conseqüentemente, sistematizar e controlar a autoridade dos médiuns (VILHENA, 2008).

A principal função deste diálogo não é a sua coerência com o discurso ciência, mas a partir da ciência, ou seja, não é objetivo principal que a ciência espírita seja admitida como válida pelas outras ciências, mas que seja admitida como uma instância legitimadora pelo seu público religioso.

O conceito e a interpretação Espírita da mediunidade constrói-se a partir do discurso científico oficial, mas a partir de um discurso científico próprio, no caso a ciência espírita em busca de legitimação. Isto denota uma das principais características do espiritismo que constrói a partir de Allan Kardec a sua realidade, a sua cosmovisão, através de uma rede de significações e símbolos, no caso o próprio campo mediúnico (RUIZ, 2003; GEERTZ, 1989).

A mediunidade é um campo onde se articulam e confluem simbolicamente diferentes linhas interpretativas, sendo a paranormalidade um deles e, talvez, o mais relevante, pois como coloca Ruiz (2003), é necessário um *sem-fundo* para que ocorra a construção deste campo simbólico. Este *sem-fundo* de realidade é a sua dimensão paranormal, é sobre ele que será construído a ciência espírita, pois é neste *sem-fundo* que pode-se encontrar os elementos teóricos e metodológicos mais eficazes para a mediação entre a religiosidade espírita e a racionalidade científica. Em especial, a ciência da parapsicologia, que não se define como ciência oficial no Brasil, estando, portanto, aberta a utilizações e apropriações por outras instâncias simbólicas, se oferece

3 3

como um campo sobre o qual o campo mediúnico brasileiro pode utilizar e se apropriar (ZANGARI, 1996).

Existe assim uma congruência entre campos, o paranormal e o mediúnico, no caso brasileiro. Esta congruência somente aparece dentro do contexto da cosmovisão espírita, pois analisando outros contextos religiosos, como a umbanda, nela não existe um processo de construção e legitimação científica (CAMARGO, 1961; VILHENA, 2008).

Por outro lado, a busca de racionalização e legitimação científica do fenômeno mediúnico pelo Espiritismo, serve também de fator de agregação doutrinária, pois um médium, detentor da mediunidade é simbolicamente um produtor de sentidos, de significações, e somente torna-se possível manter a sua unidade, através do esvaziamento ou desapropriação do poder dos médiuns por parte de uma elite de especialistas, legitimados por um discurso racionalista e científico. Este fato não ocorre com a umbanda, o que pode explicar que apesar desta transitar e utilizar de elementos do campo mediúnico, não se institucionaliza e nem busca uma legitimação pela ciência, como faz o espiritismo, ou pela tradição, como faz o candomblé (GABRIEL, 1985; VILHENA, 2008)